

Rogativa do Amor...



- Oh, Senhor, tanto quero trabalhar, mas ninguém me quer empregar! Busco abrir corações, atenuar tensões, evitar guerras entre nações, mas, poucos são os que ouvem as minhas opiniões. Valerá a pena, Senhor, investir mais no Amor?

Não será perda de tempo, porfiar junto da humanidade que insiste na maldade?

- Oh, Amor, não te deixes levar pela ilusão que te abala o coração. Se te mandei para a Terra, para o imo do humano coração, é porque um dia, ele germinará na população!

- Mas, te rogo, Senhor pela humanidade que parece ter perdido a sanidade. Vivo escondido no seu interior, tento “explodir” com fervor, mas em vão! A matéria, a razão superam sempre o coração!

- Tens falta de fé, Amor! Porfia no teu labor, pois a cada momento, levedarás como o fermento, e aparecerás a seu tempo, iluminando o coração que agora teima em viver na cegueira espiritual, na ilusão, na escuridão.

Tua rogativa, Amor, não ficará sem resposta, e para que não desfaleças, a partir de hoje enviarei para a Terra a irmã solidão, o irmão desilusão, o primo tentação, o tio ambição. Quando o homem, sem Norte, parecer inerte no lodaçal da frustração, então aí entrarás tu, o Amor, acompanharás o solitário, acalmentarás o desiludido, frearás o tentado, acalmarás o ambicioso, orientarás o perdido.

Nessa altura, farás parte da Terra, de tal modo que jamais rogarás apoio ao teu Senhor, nem gemerás de dor, mas, feliz por estares disseminado na sociedade, enfim, deixarás de ser novidade!

Aí, Amor, eu e tu, estaremos para sempre, juntos da Humanidade.

Amélia Rodrigues

Psicografia recebida por J. C., no ENL, em 16 de Agosto de 2010, em Óbidos, Portugal

Publicado por José Lucas em [20.8.10](#)